

Saúde)) que Fala

Unidades:



Comunicação Integrada da Fundação Estadual
de Inovação em Saúde - iNOVA Capixaba

Luan Ribeiro / Henrique Alves / Giuliana Pedrini / David Camilo

Edição 62

Publicação em 29/07/2024



AÇÃO DE INTEGRAÇÃO: SUPERVISORES E COORDENADORES EXPLORAM O FLUXO DE TRABALHO NO HDDS

Na terça-feira, 16/07, o Hospital Estadual Dr. Dório Silva (HDDS) promoveu uma ação de integração que reuniu supervisores assistenciais. O objetivo foi apresentar o fluxo de trabalho de cada setor, proporcionando uma visão abrangente das atividades desempenhadas. O setor de nutrição, em particular, teve a oportunidade de destacar sua relevância e impacto direto na saúde dos pacientes.

O setor de nutrição desempenha um papel crucial em qualquer hospital. Desde a preparação das refeições até a avaliação nutricional, sua atuação está intrinsecamente ligada ao bem-estar dos pacientes. Ao compartilhar informações com os supervisores assistenciais, a equipe de nutrição contribui para uma compreensão mais completa e integrada do cuidado oferecido.

Essa iniciativa, que ocorrerá toda sexta-feira no período da tarde, também fomenta o trabalho em equipe. Os supervisores das áreas assistenciais podem trocar insights, identificar oportunidades de melhoria e alinhar estratégias para proporcionar o melhor atendimento possível aos pacientes.



PROJETO PILOTO NO HOSPITAL ESTADUAL DR. DÓRIO SILVA (HDDS) VISA OTIMIZAR FLUXO DE LEITOS NA CLÍNICA CIRÚRGICA 2

O Hospital Estadual Dr. Dório Silva (HDDS), implementou no dia 22 de julho um projeto piloto para otimizar o fluxo de liberação de leitos na clínica cirúrgica 2. De acordo com o novo processo, após a alta do paciente, o NIR (Núcleo Interno de Regulação) solicita a limpeza do leito. A equipe de higienização realiza a limpeza e comunica a rouparia para forrar o leito. Assim, o leito fica pronto para receber um novo paciente. Vale destacar que as camareiras farão a forração apenas para os pacientes que serão admitidos, visando melhorar o índice de liberação e a eficiência do serviço de rouparia.

Esse tipo de iniciativa é fundamental para garantir a segurança dos pacientes e a qualidade dos serviços hospitalares. Além disso, a padronização desse processo pode contribuir para otimizar o tempo de substituição dos leitos e melhorar a gestão hospitalar.



HDDS SEDIA VII FÓRUM MUNICIPAL DE HEPATITES VIRAIS COM ÊNFASE NO JULHO AMARELO

O Hospital Estadual Dr. Dório Silva (HDDS) sediou no dia 18 de julho o VII Fórum Municipal de Hepatites Virais. O evento, organizado pelo Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) e pelo Serviço de Assistência Especializada (SAE), foi realizado em parceria com a Unidade de Ensino, Pesquisa e Inovação (UEPI) e ocorreu durante todo o dia. Fazendo parte das ações do Julho Amarelo, o fórum teve como tema “A promoção de atividades educativas enquanto ação de luta contra as hepatites virais”. O público-alvo incluiu acadêmicos, internos, residentes e profissionais da saúde.

De acordo com a assistente social e referência das hepatites virais do CTA/SAE, Idalene Oliveira Giuseppe, a importância do Julho Amarelo é promover a prevenção e ações educativas contra as hepatites virais. “Este fórum é de grande importância para gerar a conscientização de todos os profissionais de saúde, alunos e população sobre os riscos e formas de prevenção dessas doenças”, afirma Idalene.

A diretora técnica do HDDS, Claudia Marcia, destaca que este evento é uma oportunidade única para discutir e promover atividades educativas essenciais na luta contra as hepatites virais. “A educação é uma ferramenta poderosa na prevenção e no tratamento dessas doenças. É fundamental que acadêmicos, internos e residentes estejam bem informados e preparados para enfrentar esses desafios em suas futuras carreiras na área da saúde”.

Para o diretor-geral do HDDS, Benjamin Neto, este evento reflete o compromisso contínuo com a saúde pública e a formação de profissionais capacitados. “A troca de conhecimentos e experiências que ocorreu hoje será valiosa para todos nós e, principalmente, para a comunidade que servimos. Juntos, podemos fazer a diferença na prevenção e no combate às hepatites virais”, destaca Benjamin.



TREINAMENTO DE FEEDBACK NO HOSPITAL ESTADUAL DR. DÓRIO SILVA (HDDS)

O Hospital Estadual Dr. Dório Silva (HDDS) realizou na quarta-feira, 24 de julho, um treinamento no auditório para todos os Gerentes, Supervisores e Coordenadores sobre “Feedback como Ferramenta de Resultados”. A palestra foi conduzida pela gerente de Gente e Gestão da Fundação iNOVA Capixaba, Natache Barros, e contou com grande participação dos colaboradores.

Para Natache Barros, esse momento é importante por desenvolver habilidades de ouvir e falar tanto dos gestores quanto de toda a equipe. “Temos que estar atentos à escuta e aos argumentos, para pensar e realizar uma autoavaliação. Então, é um momento de todos saberem como estão se saindo. Isso define o que as pessoas devem fazer para atingir os objetivos da empresa”, destacou.

A Diretora Técnica do HDDS, Claudia Marcia, ressaltou que essa ferramenta subsidia o trabalho no dia a dia. “Precisamos ser proativos na forma de comunicar, e esse caminho serve como forma de aprimorar nossas práticas, além de fortalecer o pertencimento de toda a equipe”, afirmou Claudia.

O Diretor-Geral do HDDS, Benjamin Neto, também destacou a importância do treinamento: “O feedback é essencial para o crescimento profissional e pessoal. Ele nos permite identificar pontos fortes e áreas de melhoria, promovendo um ambiente de trabalho mais colaborativo e eficiente. Através do feedback, conseguimos alinhar as expectativas e trabalhar juntos para alcançar os objetivos do hospital.”



CLIMATIZAÇÃO DO REFEITÓRIO DO HDDS MELHORA CONFORTO E BEM-ESTAR DOS COLABORADORES

O refeitório do Hospital Estadual Dr. Dório Silva (HDDS) é um espaço essencial para a alimentação dos colaboradores, oferecendo refeições balanceadas e nutritivas. Recentemente, o setor de engenharia do HDDS instalou dois aparelhos de ar condicionado no refeitório, proporcionando um ambiente mais confortável e agradável para aproximadamente 600 colaboradores que utilizam o espaço diariamente.

Com a nova climatização, a expectativa é que a experiência dos usuários melhore significativamente. O ambiente mais fresco e agradável não só proporciona maior conforto, mas também contribui para um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo. Essa melhoria é especialmente importante para os colaboradores que utilizam o refeitório diariamente, promovendo bem-estar e satisfação.



VISITA TÉCNICA AOS SETORES DE SADT: DETALHAMENTO DE PROCESSOS E INTEGRAÇÃO DE EQUIPES

Na sexta-feira, 26 de julho, durante a visita aos setores de Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Terapia (SADT), a coordenação e a supervisão do SADT apresentaram detalhadamente os processos dos departamentos de ultrassom, agência transfusional, laboratório e patologia. A visita foi conduzida de maneira a esclarecer todas as dúvidas dos supervisores presentes, proporcionando um entendimento aprofundado sobre o funcionamento e as particularidades de cada setor.

No setor de ultrassom, foi explicado o fluxo de trabalho desde o agendamento até a realização dos exames. Na agência transfusional, os procedimentos de armazenamento, compatibilização e transfusão de sangue foram destacados, enfatizando a importância da segurança e da precisão em cada etapa.

O laboratório apresentou suas rotinas de coleta, processamento e análise de amostras, destacando as tecnologias utilizadas. Já na patologia, foram discutidos os processos de preparação e envio de amostras para a clínica terceirizada.

Ao longo da visita, as supervisoras tiveram a oportunidade de fazer perguntas e discutir casos específicos, permitindo um intercâmbio de conhecimentos e experiências que contribuiu para um melhor alinhamento entre as equipes e uma melhoria contínua nos processos de trabalho.



RECUPERAÇÃO E RECOMEÇO: A HISTÓRIA DA CIRURGIA DE DESCOMPRESSÃO NA COLUNA DE EDMILSON

A data do casamento estava marcada no cartório, mas os planos tiveram que ser alterados cerca de 15 dias antes. O motivo? Uma infecção na coluna que tirou a força das pernas do Sr. Edmilson, um homem de 57 anos. Ele ficou de cama, sem conseguir andar. No entanto, graças a uma cirurgia de descompressão da coluna realizada pelo Dr. Fabrício Schwab, no Hospital Estadual Central em 7 de maio, ele está agora em plena recuperação.

Tudo aconteceu rapidamente. Em março, o Sr. Edmilson começou a sentir dores na altura dos rins e pouco menos de dois meses depois suas pernas enfraqueceram repentinamente, e ele caiu no chão. As dores se intensificaram, e ele perdeu a capacidade de andar.

Ele chegou a pensar que nunca mais conseguiria caminhar. “Eu dormia sentado de tanta dor. Minha perna estava completamente paralisada”, contou.

Após a cirurgia no HEC, o Sr. Edmilson iniciou sua reabilitação no Centro de Reabilitação Física do Espírito Santo (Crefes), onde a fisioterapia está complementando o trabalho da cirurgia. Ele já está conseguindo ficar em pé, com ajuda de um apoio, e recuperou vários movimentos que havia perdido.

Com bom humor, Fabiana, sua futura esposa, brinca com a situação: “Disseram que ele tinha parado de andar para não casar”.

Mas agora ele está determinado: “A cirurgia foi um sucesso. Já remarquei o casamento e não quero ir na cadeira de rodas nem no andador. Quero ir andando”.



HEC RECEBE VISITA DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL

Nos dias 11 e 12 de julho, o Hospital Estadual Central (HEC) recebeu uma visita de inspeção da equipe da Vigilância Sanitária do Estado, órgão responsável pelo monitoramento dos hospitais da rede estadual. Durante a visita, os representantes do órgão, acompanhados por responsáveis técnicos da unidade, inspecionaram diversos setores, incluindo áreas destinadas aos colaboradores.

Tatiana Simões, integrante do serviço de fiscalização de serviços de saúde no Núcleo Especial de Vigilância Sanitária Estadual, explicou que, embora os hospitais da rede estadual sejam isentos de licença, é feito periodicamente o monitoramento de todas as unidades.

"Este monitoramento proporciona estar próximo e verificar as melhorias que o hospital conseguiu implementar", afirmou Tatiana. "Hoje, aqui, observamos muitas melhorias no fluxo e em outras áreas."

"Nós trabalhamos em parceria. Todos queremos ver os serviços melhorando pois sabemos o que o HEC representa hoje, são muitos procedimentos feitos exclusivamente aqui, sabemos a importância do Hospital Estadual Central para população", destacou Tatiana.

O Diretor-geral do HEC, Gerson Macagnam, reforçou o compromisso com melhorias contínuas e a busca pela excelência nos serviços prestados à população. "Continuaremos a trabalhar em estreita colaboração com as autoridades sanitárias para garantir que todos os padrões sejam mantidos e aprimorados. Estamos comprometidos com a implementação de práticas que promovam uma assistência segura e ambiente de trabalho saudável para todos".



DESPEDIDA DE JOVENS APRENDIZES DO HEC

O dia 16 de julho foi um dia de despedida no Hospital Estadual Central (HEC), onde 17 menores aprendizes completaram seus ciclos após dois anos de atividade na unidade.

É emocionante ver jovens como Carlos Eduardo, de 18 anos, expressando gratidão por essa experiência. Ele mencionou que a vivência ajudou a vencer a timidez e aprimorar suas habilidades de comunicação, além de proporcionar conhecimento sobre a parte administrativa de um hospital. "Foi um privilégio", disse.

Sávio Santos, também com 18 anos, destacou que aprendeu muito sobre comportamento e postura profissional durante esse período. "Foi ótimo a experiência de saber como é o ambiente de trabalho. Temos momentos bons, momentos ruins, mas não podemos desistir nunca".

Yuri Alves, outro jovem de 18 anos, compartilhou que teve a oportunidade de conhecer de perto a rotina de vários setores. Para ele, essa experiência é um aprendizado valioso para a vida adulta. "Foi um aprendizado para levar para vida. La fora agora é vida de adulto", refletiu.

A despedida foi marcada por um momento de confraternização, com agradecimentos e palavras de encorajamento dos colegas de equipe. Emília Carmem de Souza Nazaré, Analista de Desenvolvimento de Pessoal do HEC, resumiu bem: "Não é o fim, é o começo. Foi incrível ver o quanto vocês cresceram. Agora vocês ganham o mundo e o mundo ganha vocês".

E o HEC já começou a receber novos aprendizes para a oportunidade do primeiro emprego.



GESTÃO 2024/2025 DA CIPA DO HABF TOMA POSSE

A nova composição da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA) do Hospital Antônio Bezerra de Faria (HABF) tomou posse no dia 26 de julho para a gestão 2024/2025. São 20 membros que compõem a comissão formada paritariamente por integrantes eleitos pelos colaboradores e indicados pela direção do hospital.

A cerimônia foi aberta pela diretora-geral do HABF, Adriana Moraes, que destacou a importância de uma comissão atuante em benefício do interesse coletivo. “Não há instituição que cresça sem que seu maior capital, o capital humano, se sinta seguro. Cada membro da CIPA tem a grande responsabilidade de garantir a segurança dos colaboradores de nossa instituição”, disse.

O presidente da comissão e coordenador do Pronto-Socorro (PS), Ricardo Caetano, exaltou a capacidade de empenho e compromisso dos membros. “Tenho certeza que, com o empenho e compromisso de cada membro da CIPA, nós iremos conquistar grandes coisas. Conto com a colaboração de todos e se sintam parte desse momento”.

Membro eleita da comissão, a analista de licitações e advogada trabalhista, Alessandra Pompeu, diz que vai atuar para minimizar riscos e resguardar a segurança e saúde do empregado. “Espero que a comissão possa desenvolver um bom trabalho, contribuindo para um ambiente seguro e saudável e desenvolvendo ações para minimizar a ocorrência de incidentes e doenças ocupacionais”.

Já técnica de enfermagem do PS, Adriana Correia, destaca como pode ser a voz do setor na CIPA. “Me candidatei porque gosto de tentar melhorar o setor em que trabalho. Como representante do PS, compartilho as demandas dos meus colegas nas reuniões da comissão para, com ajuda dos membros, tentar solucioná-las”.

Antes da posse, todos os membros passaram pelo treinamento obrigatório de 16 horas sobre tópicos pertinentes à atividade da CIPA, que tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, além do auxílio do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) das unidades.



SETOR DE QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE DO HABF REALIZA JORNADA DE TREINAMENTOS

A Qualidade e Segurança do Paciente do Hospital Antônio Bezerra de Faria (HABF) iniciou no dia 1º de julho uma jornada de treinamentos para os setores assistenciais nos plantões diurno e noturno.

A ação se estenderá até 18 de agosto com treinamentos sobre Notificação de Eventos Adversos e sobre protocolos de Identificação do Paciente, de Práticas Seguras na Prescrição, Uso e Administração de Medicamentos, de Cirurgia Segura, de Prevenção de Infecção pela Higienização das Mãos, de Prevenção de Queda e LPP e de Comunicação Efetiva.

A enfermeira de Gestão da Qualidade, Ionara Freire, explica que os treinamentos buscam consolidar melhorias nos processos assistenciais do HABF, resguardando eventuais danos ao paciente ao mínimo aceitável. “Estamos capacitando as equipes de forma sistemática e assertiva para que os profissionais sempre estejam assimilando os processos de melhorias do hospital”, diz.

Ionara já aponta um incremento no número de notificações de eventos adversos após treinamentos sobre o tema. “Isso mostra que, quem ganha com esses treinamentos, são os colaboradores e os pacientes, já que o hospital assume a postura proativa de registrar questões que possam impactar a segurança do paciente”.

A enfermeira destaca que um atributo importante do treinamento: a possibilidade de debate e retorno das equipes sobre os temas. “As equipes gostam de falar sobre as rotinas de seus respectivos setores. Esse retorno enriquece o treinamento e os processos de melhoria” finaliza.



Escaneie ou clique no QR Code



Siga o nosso
Canal do WhatsApp!

**NÃO É PERMITIDO TIRAR
FOTOS E GRAVAR VÍDEOS
DENTRO DO HOSPITAL**



RESPEITE A PRIVACIDADE!

DO PACIENTE E DO COLABORADOR

É proibido tirar fotos ou gravar vídeos, sem autorização formal, no ambiente hospitalar, em respeito à privacidade e à proteção dos dados pessoais de pacientes e colaboradores.

Em caso de constatação de possível ocorrência de ilícito penal, civil, de improbidade administrativa ou de infrações à Lei Geral de Proteção de Dados a Fundação iNOVA Capixaba tomará as providências cabíveis para apuração dos fatos e comunicação às autoridades competentes.

Para denúncias de violações de uso de imagem, acione a Ouvidoria:

inovacapixaba.es.gov.br/ouvidoria

